

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Inter** - O Colorado encaminhou a venda do atacante Rafael Borré ao River Plate. A negociação gira em torno de US\$ 3 milhões (R\$ 15,5 mi), e o jogador abriu mão de valores a receber do Alvirrubro, facilitando o acerto. O colombiano deve assinar por três temporadas com o clube argentino.

**Grêmio** - Neste sábado, o Tricolor bateu o Cascavel por 2 a 1 em jogo treino no estádio Olímpico Regional no Paraná. A equipe porto-alegrense saiu perdendo por um adversário formado por jogadores do sub-20, mas Carlos Vinicius fez dois gols para garantir a virada.

**Série B** - Pela 15ª rodada, na sexta-feira, teve Novorizontino 2x1 Vila Novo-GO. No sábado, Operário-PR 1x0 América-MG, Criciúma 1x0 São Bernardo. No domingo, Athletic-MG 0x0 Avaí, Atlético-GO 2x0 Ponte Preta e Juventude 2 x 0 Ceará. Fortaleza x Sport e Náutico x Goiás não haviam encerrado até o fechamento desta edição.

**Série C** - No sábado, depois de voltar a empatar com o Santa Catarina em 1 a 1, o São José garantiu uma vaga na terceira fase ao derrotar os catarinenses por 4 a 2 nos pênaltis. O outro gaúcho que segue vivo é o São Luiz, que também empatou os dois confrontos com o Blumenau, mas passou com um 3 a 1 nas penalidades.

**Parreira** - O ex-técnico da seleção brasileira segue internado sem previsão de alta no Hospital Samaritano Barra, no Rio de Janeiro. O comandante do tetra fez uma cirurgia para cauterização de um sangramento nasal no sábado. Parreira está internado desde o dia 16 de junho devido a um quadro de inflamação pulmonar.

**Lewandowski** - O atacante, que se despediu do Barcelona, tem casa nova. O polonês de 37 anos está acertado com o Chicago Fire e irá atuar na MLS, liga dos EUA.

**Vôlei** - Após três derrotas na Liga das Nações Masculina, o Brasil entrou em quadra ontem e conseguiu uma vitória diante do Canadá, por 3 sets a 2 (25/17, 23/25, 28/26 e 17/15), em Ljubljana, na Eslovênia.

**Tênis** - João Fonseca estreia no aberto de Wimbledon, em Londres, nesta segunda-feira, às 9h50min, diante do espanhol Roberto Bautista Agut. Esta é a segunda participação do carioca na chave principal do torneio.

**Tênis 2** - Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski venceram a final de duplas do WTA 250 de Eastbourne e levantaram o troféu após superarem as tchecas Jesika Malecková e Miriam Skoch por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4).

# Com gol nos acréscimos, Canadá vence África do Sul e vai às oitavas

Após a classificação histórica, os canadenses aguardam o vitorioso entre Marrocos e Holanda



O Canadá é o primeiro país a garantir um lugar nas oitavas de final da Copa do Mundo. A vaga foi garantida com a vitória por 1 a 0 sobre a África do Sul, ontem, em Los Angeles, pela segunda fase do Mundial. O gol da classificação saiu nos acréscimos do segundo tempo, dos pés de Stephen Eustáquio. Agora, os canadenses aguardam o vencedor de Marrocos e Holanda.

O Canadá teve mais posse de bola durante toda primeira etapa e criou as principais chances. No entanto, foi apenas na reta final da etapa inicial que a equipe ficou perto de abrir o placar, quando aumentou a pressão sobre a África do Sul. Aos 43 minutos, na melhor chance do jogo até então, Eustáquio cobrou es-

canteio, Bombito cabeceou e Mondiba salvou praticamente em cima da linha. Na sequência, a bola sobrou para Buchanan finalizar, mas o goleiro Williams fez grande defesa. Logo depois, Laryea foi derrubado por Mudau dentro da área, e os jogadores do Canadá pediram pênalti. O árbitro assinalou apenas tiro de meta e não revisou o lance no VAR, o que irritou muito os canadenses.

Na volta do intervalo, a equipe da América do Norte chegou perto do gol aos 18 minutos: Millar puxou um contra-ataque e acionou Oluwaseyi na entrada da área. O atacante finalizou para nova intervenção de Williams, e Jonathan David ainda tentou aproveitar o rebote, mas Mokoena apareceu no momento certo para afastar a bola.

A pressão canadense se manteve e a seleção chegou novamente com perigo aos 30 minutos. Promise arriscou de fora da área, e a bola



Eustáquio marcou nos minutos finais e garantiu a vitória por 1 a 0

saiu rente à trave. Em um dos poucos lances de perigo ao gol canadense, a África do Sul chegou com Appollis. Aos 38, ele carregou pelo meio, ajeitou para a direita e bateu colocado, mas Crépeau caiu para fazer a defesa.

Depois de tanta insistência, o Canadá chegou ao gol da vitória e da classificação nos acréscimos.

Shaffelburg avançou pela direita e cruzou para a área. A defesa sul-africana afastou pelo alto, mas Eustáquio dominou o rebote no peito e finalizou no canto para garantir a classificação canadense e a festa do torcedor nas arquibancadas. Do outro lado, os Bafana-Bafanas estavam inconsoláveis no gramado de Los Angeles.

## Duelos do final de semana definiram últimas vagas para o mata-mata

**Mateus Rocha**  
mateusr@jcrs.com.br

Depois de 72 jogos, a fase de grupos da Copa do Mundo chegou ao fim. A terceira rodada encerrou com as partidas entre a sexta-feira e a madrugada de domingo dos Grupos G, H, I, J, K e L. Na sexta, um dos duelos mais esperados de toda a competição viu a Noruega colocar um time reserva diante da França, na partida que valia a liderança do Grupo I. O misto norueguês não conseguiu segurar o poderio dos Bleus, que aplicaram um 4 a 1. Com o resultado, o time do craque Kylian Mbappé garantiu a liderança com 100% de aproveitamento enquanto

os companheiros de Haaland avançam na segunda posição. No outro jogo da chave, Senegal goleou o Iraque por 5 a 0 e garantiu uma vaga entre os oito melhores terceiros.

Ainda no mesmo dia, o Grupo H viu a maior decepção do torneio até então. O Uruguai fez um embate com a Espanha podendo até terminar como líder, mesmo depois de empatar com Arábia Saudita e Cabo Verde. Mas os europeus acabaram levando a melhor devido à falha do goleiro Muslera, que sacramentou a derrota por 1 a 0 e mandou os uruguaios para casa.

No outro jogo Cabo Verde empatou com a Arábia Saudita, terminou a fase de grupos invicto e

avançou para o mata-mata como segundo do grupo em sua estreia em Mundiais. Os espanhóis ficaram na liderança do grupo.

Pelo Grupo G, a Bélgica finalmente chegou a sua primeira vitória no torneio ao derrotar a Nova Zelândia por 5 a 1 e garantir a liderança. Já o Egito empatou com o Irã em 1 a 1 e ficou com a segunda vaga da chave.

No Grupo L, a Inglaterra venceu o Panamá por 2 a 0 e ficou com a liderança. Já a Croácia bateu por 2 a 1 Gana e garantiu o vice. Mesmo com a derrota os ganeses avançaram como um dos melhores terceiros. No grupo K, a Colômbia empatou com Portugal em 0 a

0 e garantiu o primeiro. Os portugueses ficaram em segundo. No outro jogo da chave, o RD Congo venceu o Uzbequistão por 3 a 1 e cravou uma classificação como um dos melhores terceiros.

O Grupo J foi o último a entrar em campo. A Argentina bateu a Jordânia por 3 a 1 e terminou a 1ª fase com 100% de aproveitamento. Já Áustria e Argélia empataram em 3 a 3 e também avançaram para o mata-mata, como vice-líder da chave e como um dos melhores terceiros, respectivamente. Com todos os resultados definidos, também garantiram uma vaga entre os terceiros a Suécia, o Equador, o Paraguai e a Bósnia.

## Na Áustria, Russell chega a sua segunda vitória na temporada

## / FÓRMULA 1

George Russell aproveitou uma disputa entre Max Verstappen e Lewis Hamilton no início do GP da Áustria da Fórmula 1 para abrir vantagem e vencer a oitava corrida do campeonato. O holandês da Red Bull tentou pressionar a Mercedes no final, com pneus mais novos, mas chegou em segundo. E o líder do campeonato, Kimi Antonelli, foi o terceiro.

Os três pilotos chegaram separados por menos de dois segundos, com Antonelli pressionando fortemente Verstappen, que conquistou seu melhor resultado do ano. Essa foi a primeira vitória de Russell desde a etapa de abertura do campeonato, na Austrália. Com o resultado, o britânico passou Lewis Hamilton, que foi quinto, e voltou ao segundo lugar no campeonato, e está a 40 pontos de seu companheiro de Mercedes.

O brasileiro Gabriel Bortoletto teve uma boa largada, algo raro neste ano para a Audi, e ganhou uma posição. Ele chegou a ser ultrapassado por Ocon, mas recuperou a posição na volta 7 e foi à caça de Lindblad e da zona de pontuação.

Bortoletto optou por uma estratégia diferente, largando com o pneu macio, que se desgasta mais rápido, e conseguiu levar esse composto até a volta 17. A disputa

dele para tentar pontuar era com as Racing Bulls, mas o ritmo dos dois carros era bem parecido e o brasileiro não conseguia se aproximar o suficiente para pressionar Lawson e Lindblad. No final, Bortoletto terminou a 11 segundos da zona de pontuação, na terceira vez seguida em que terminou em 11º.

A nona etapa da Fórmula 1 será disputada já no próximo final de semana, em Silverstone, palco do GP da Grã-Bretanha.